

COMMUNITY UNIVERSITY FLÓRIDA



MESTRADO EM EDUCAÇÃO

NEUSA ROSA GONÇALVES DE OLIVEIRA

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

EPITACIOLÂNDIA – ACRE

2023

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

NEUSA ROSA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Trabalho apresentado a Community University, como requisitos de avaliação.

Orientador: Alex Assis Santos

EPITACIOLÂNDIA – ACRE

2023

CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

INTRODUÇÃO

Durante a pesquisa em questão está a frente a ideia de trabalhar com a conscientização ambiental e sua importância no contexto escolar, a Educação Ambiental e o mau uso dos recursos naturais e degradação gerando o desequilíbrio e perdas, causando a destruição e atingido a vida no planeta alterando o sistema da atmosfera e da terra. Esses danos seguidos de resultados negativos que contribuíram para que fossem realizados vários encontros para refletir sobre a Conscientização Ambiental a partir de 1968 as lideranças passaram a debater o futuro do planeta e as e como os recursos naturais devem ser compreendidos e utilizados.

Depois desses encontros o mundo passou a sentir a necessidade de reorganizar as formas do homem ver, compreender o meio ambiente. Na 1º Conferência Mundial de Meio Ambiente, realizado em Estocolmo (1972), que surgiu a ideia de Educação Ambiental como uma forma de aproximar a sociedade da natureza. Na reunião de Belgrado, antiga Iugoslávia (1975), definiu-se, pela primeira vez, os conceitos de Educação Ambiental, e em 1977 realizou-se o 1º Congresso Mundial de Educação Ambiental (Tbilisi), onde foram definidos e concretizados os conceitos, objetivos, princípios orientadores e estratégias para o desenvolvimento dessa prática. Em (1987), se formou a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conceito de desenvolvimento sustentável se fortificou, assim como a importância da Educação Ambiental na solução dos problemas relativos à degradação dos recursos naturais. Simultaneamente à ECO- 92, evento ocorrido no Rio de Janeiro, aconteceu o Fórum Internacional de ONGs e movimentos sociais (Compromisso com o futuro).

Nesse encontro ocorreu o principal debate sobre Educação Ambiental, e foram definidos os pressupostos fundamentais para a realização de uma educação com base nas preocupações ambientais voltadas para a transformação de mentalidades.

Foram também lançados os fundamentos de um novo discurso educacional, de forma a refletir mudanças nas tradicionais instituições promotoras e difusoras de práticas educativas.

No nosso país a Constituição da República de 1988 (Art. 225, parágrafo 1º, item v1) afirma que o poder público deve promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino para que a população se conscientize da necessidade de preservação do meio ambiente.

O PRONEA- Programa Nacional de Educação Ambiental (1997) reconhece ser a Educação Ambiental um processo dinâmico de aprendizagem em permanente construção baseado no direito a todas as formas de vida, que deve propiciar a reflexão, o debate e a autotransformação das pessoas. Consta nos princípios do PRONEA (2005) que a comunidade deve ser transformada em parceria essencial do poder público na promoção da ação educativa e na formação da consciência da sociedade em favor da preservação ambiental para os presentes e as futuras gerações.

Isso só poderá acontecer se a comunidade tiver oportunidade de compreender o meio ambiente de forma integrada em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos físicos, biológicos, sociais, políticos, econômicos, culturais, científicos e éticos. PRONEA (1997). Somente assim ocorrerá uma mudança em termos globais. Em busca de um novo comportamento, Naline (2001, p.xxxv) como ética ambiental, que o autor propõe os três passos essenciais a serem seguidos pelo homem atual: a educação, a participação e a vivência. O autor reforça ainda que essas três práticas vão promover o reconhecimento do homem como parte da natureza, ajudando-o a se descobrir como parte do ecossistema local e da comunidade biótica que compartilha da mesma atmosfera, da paisagem, do solo, dos mananciais, das fontes de nutrientes, tipos de plantas, animais e micro-organismos que convivem num determinado nicho ecológico. Na concepção de Dowbor (1998), para se chegar a um novo comportamento ambiental, é preciso que ocorram profundas mudanças culturais.

É preciso criar a identificação de cada indivíduo, de cada família com o seu espaço de vida procurando encontrar prazer e felicidade nas coisas simples do dia-a-dia como ver um rio limpo, uma rua arborizada e o compromisso com o bem público. O Parecer 226 de 1987, do antigo Conselho Federal de Educação, destacou que a Educação Ambiental deverá começar na escola, de forma interdisciplinar envolvendo educação, participação e vivência, passos que vão promover o reconhecimento do homem como parte da natureza.

A abertura dada à Educação Ambiental pela Constituição Federal vem sendo favorável para sua aplicabilidade no sistema de ensino brasileiro. Aconteceu, em meado da década de 1990, o Ministério da Educação e do Desporto (MEC), elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil,1999) em que o tema Meio Ambiente permeia todo o currículo, sendo tratado de forma articulada entre as diversas áreas do conhecimento, criando uma visão global e abrangente da questão ambiental. De acordo com Zakrzewski e sato (2007). [...] os PCNs procuram dar resposta às contradições entre a necessidade de dar um espaço próprio ao estudo do meio ambiente e a natureza intrinsecamente interdisciplinar e transversal dos conhecimentos que esta propõe.

A proposta de temas transversais, além de modificar a organização tradicional do conhecimento e o funcionamento das instituições escolares, deposita no professor a iniciativa de incorporar temas e desenvolver atividades de natureza local, assim como de proporcionar articulações com outras áreas do conhecimento e com a realidade onde vivem os estudantes. (ZAKRZEVSKI E SATO, 2007, p. 126). Com esse entendimento que o presente trabalho de pesquisa, oriundo do intitulado: Programa de Educação Ambiental e Conscientização do município de Eptaciolândia que se utiliza das práticas envolvendo a comunidade educativa da Escola de Ensino Fundamental 1 Bela Flor, para analisar como os alunos e os pais se manifestam sobre a temática Educação e Conscientização Ambiental.

Nesse contexto, as práticas desenvolvidas na escola citada visam fortalecer dentro da comunidade, a partir da educação formal, a importância da proteção do ambiente como extremamente necessária à vida e que o uso equilibrado dos recursos naturais, poderá proporcionar não só ganhos financeiros, mas uma nova concepção de vida e saúde e de uso sustentável da natureza.

A sociedade adotou um modelo de crescimento econômico o qual faz com que o meio ambiente seja explorado pelo extrativismo de matérias primas além do desmatamentos para construções, plantios e criação de gado, esse modelo é falho, pois trabalha em uma linha linear não se preocupando com o destino final do que é produzido. Educação Ambiental trabalha para que a sociedade adote um modelo de desenvolvimento sustentável, buscando assim satisfazer a atual e as futuras gerações com os recursos provenientes do meio ambiente.

A Educação Ambiental busca o ensino de que todos sejam conscientes do seu consumo e que a sociedade é capaz de conter os impactos que causa à natureza. É muito importante que todos possam conhecer a política dos 5s, que visa reduzir a geração de resíduos no planeta. O objetivo de trabalhar os conceitos da Conscientização através da Educação Ambiental, deve começar no início da vida escolar é de fundamental importância na formação de cidadãos engajados na produção de consumo Consciente.

Por meio da necessidade do ato de preservar e conservar o meio natural em que vivemos é que se deu a iniciativa de realizar a pesquisa na Escola Bela Flor no município de Epitaciolândia- Acre. (Regional Alto Acre).

Nesse contexto será realizado uma investigação sobre o grau de conhecimento dos pais e alunos dos 5ºAnos da escola citada, sobre o meio ambiente e como as escolas trabalha o tema Conscientização Ambiental e suas dinâmicas no envolvimento da comunidade educativa e da sociedade sobre essa temática, além do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP).

Objetivo Geral:

Conhecimento sobre questões ambientais: Avaliar o nível de conhecimento dos alunos e seus pais sobre questões ambientais, como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade, poluição, entre outros. Isso pode ser feito por meio de questionários ou testes de conhecimento.

Objetivos Específicos:

Investigar as atitudes e comportamentos dos alunos e seus pais em relação ao meio ambiente, como o uso de recursos naturais, a separação adequada de resíduos, a economia de energia, entre outros aspectos. :

Avaliar a percepção dos alunos e pais sobre a importância da proteção ambiental e a compreensão dos benefícios associados às práticas sustentáveis.

Identificar as principais barreiras que impedem os alunos e seus pais de adotarem práticas de proteção ambiental e compreender as razões por trás dessas barreiras.

Investigar as necessidades de informação e educação ambiental dos alunos e pais, identificando as áreas em que eles gostariam de obter mais conhecimento e como preferem receber essa informação.

METODOLOGIA

Materiais e métodos

Esse trabalho aconteceu através de pesquisas bibliográficas e questionários realizados com alunos e pais de alunos das turmas de 5º anos da escola de Ensino Fundamental I Bela Flor.

Passos:

Em primeiro lugar após as orientações dos professores Dário e Alex, realizamos estudo bibliográficos;

Em seguida fomos até a escola Bela Flor e pedimos a permissão da gestora da escola professora Maria Gorete Freitas da Silva que nos permitiu mandar um bilhete aos pais onde pediam que eles nos respondessem os questionários.

Mandamos os questionários para casa onde os pais responderam e devolveram pelos alunos respondidos.

Depois pedindo que os professores das salas nos ajudassem aplicando os questionários.

Assim sendo obtivemos respostas positivas que veio auxiliar em nosso trabalho.

Questionário realizados com alunos e pais da Escola Bela: de 2023.

Série: 5º ano Turma: ()

Pais:

Aluno: _____

Foram entrevistados 110 pais de alunos e 110 alunos de quatro salas de 5º anos.

Sendo eles A, B, C, D

Marque V (verdadeiro) ou F (Falso).

01) Conservação da biodiversidade:

- () A biodiversidade representa todas as formas de vida na Terra.
- () Devemos preservar apenas os animais em extinção.
- () O desmatamento é um perigo para a biodiversidade.

02) Mudanças Climáticas:

- () As mudanças climáticas são causadas somente pelos vulcões.
- () A fumaça no ar contribui para o aquecimento do planeta Terra.
- () As mudanças climáticas têm alterações nos padrões de chuva e seca.

03) Poluição dos rios:

- () A poluição dos rios prejudica a vida das pessoas.
- () O lixo jogado nos rios é uma causa de poluição.
- () As grandes indústrias não poluem os rios.

04) Poluição na cidade onde moro:

- () A fumaça no ar não representa riscos para a saúde das pessoas.
- () As florestas é importância na redução da poluição na cidade.
- () A fumaça dos carros é uma fonte de poluição do ar na cidade.

05) Uso da água:

- () Não precisamos controlar o uso da água.
- () A agricultura é o maior consumidor de água no mundo.
- () Deixar a torneira aberta ao escovar os dentes é desperdício de água.

06) Lixo domiciliar:

- () Não é importante reciclar o lixo.
- () O lixo orgânico, como restos de alimentos, pode ser adubo em casa.
- () Todo o lixo doméstico deve ser descartado no mesmo local, pois não há necessidade de separação.

07) Preservação da floresta:

- () A preservação das florestas é importante apenas por questões beleza e lazer.
- () As florestas ajudam a regular o clima e a manter o equilíbrio do ciclo da água.
- () O aumento descontrolado da agricultura e pecuária não contribui para o desmatamento das florestas.

08) Economia de energia elétrica:

- () A utilização de lâmpadas econômicas, como as LED, não contribui para a economia de energia.
- () Desligar os aparelhos eletrônicos da tomada quando não estão sendo usados não ajuda a reduzir o consumo de energia.
- () Utilizar energia solar em residências é uma forma de economizar energia e reduzir a emissão de gases poluentes.